

RELATO INSTITUCIONAL UFGD 2024



DIRIGENTES

Reitor Jones Dari Goettert	Faculdade de Ciências Humanas Direção: Veronica Aparecida Pereira
Vice-Reitor Cláudia Gonçalves de Lima	Faculdade de Ciências da Saúde Direção: Márcia Midori
Chefe de Gabinete Amilton Luiz Novaes	Faculdade de Comunicação, Artes e Letras Direção: Flávia Janiaski Vale
Pró-Reitor de Avaliação Institucional e Planejamento Etienne Biasotto	Faculdade de Direito e Relações Internacionais Direção: Hermes Moreira Junior
Pró-Reitora de Administração Andressa Cecília Almeida Bacheга Casari	Faculdade de Educação Direção: Maria Alice de Miranda Aranda
Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis Fabiano Coelho	Faculdade de Engenharia Direção: Carlos Eduardo Soares Camparotti
Pró-Reitora de Extensão e Cultura Lívia Gussoni Basile	Faculdade Intercultural Indígena Direção: Maria Aparecida Mendes de Oliveira
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas Marcelo Matias de Almeida	Faculdade de Educação à Distância Direção: Grazielly Vilhalva Silva do Nascimento
Pró-Reitora de Ensino de Graduação Maria de Lourdes dos Santos	Hospital Universitário Superintendente: Hermeto Macario Amin Paschoalick
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa Seila Rojas de Souza	Coordenadoria de Planejamento Eduardo Manfredini Ferreira
Prefeito Universitário Munir Mauad	Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento Angélica Leonel S. de Q. Mariano
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia Direção: Jane Corrêa Alves Mendonça	Comissão Própria de Avaliação Angélica Leonel S. de Q. Mariano
Faculdade de Ciências Agrárias Direção: Sílvia Correa Santos	Divisão de Planejamento Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais Direção: Danielle Marques Villela	Procurador Institucional Célio Luiz da Silva
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia Direção: Sidnei Azevedo de Souza	Recenseurador Institucional Cesar Augusto Jacques Barrera

SUMÁRIO

1- BREVE HISTÓRICO	3
2- AVALIAÇÃO EXTERNA	7
3- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	22
4- DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	25
5- PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	26
6- PROCESSOS DE GESTÃO	32
7- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	34
8- A UFGD E O FUTURO	43
REFERÊNCIAS.....	46

1- BREVE HISTÓRICO

O ponto de partida para visualizarmos o histórico da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pode ser baseado nos diversos relatórios de autoavaliação institucional da CPA ¹, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFGD ², além dos dados presentes nos relatórios do “UFGD em Números”, com as devidas complementações. Desta forma, o relato a seguir apresenta-se de forma simplificada, ficando a consulta a tais documentos desejada, no âmbito de se elevar o nível de informações históricas.

O antigo sul de Mato Grosso (região que, desde 1977, constitui o Estado de Mato Grosso do Sul) é um território que, desde muito cedo, apresentou importância política e econômica. Assim, esse *antigo sul* de Mato Grosso, tal como o conjunto da Região Centro-Oeste, integrou-se, de maneira fundamentalmente complementar, à expansão das atividades econômicas do polo industrial localizado no Sudeste brasileiro, exercendo, dentro da divisão regional do trabalho, sobretudo, o papel de fornecedor de bens primários. Durante todo esse processo, no curso dos séculos XIX e XX, nossa região ficou caracterizada por agregar populações das mais diferentes origens: indígenas (remanescentes dos processos de desestruturação e destruição dos grupos originais), migrantes paulistas, mineiros, nordestinos, sulistas, paraguaios, bolivianos e outros imigrantes estrangeiros (europeus, sírio-libaneses, japoneses).

O crescimento populacional e o aumento das demandas da sociedade levaram, entre fins da década de 1960 e início da década de 1970, ao estabelecimento da primeira universidade nessa região: a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), sediada em Campo Grande, que se transformaria, após a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, na atual Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Iniciam-se os movimentos que tratam do ensino superior no estado do Mato Grosso, e futuro Mato Grosso do Sul, seja no âmbito social ou legislativo.

A Lei Estadual nº 2.972, promulgada pela Assembleia Legislativa em 2 de janeiro de 1970, determinando a criação de Centros Pedagógicos nas cidades de Corumbá, Três Lagoas e Dourados, com o Centro Pedagógico de Dourados (CPD) inaugurado em dezembro de 1970. O Centro foi logo incorporado à recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso e, em abril de 1971, iniciamos as aulas em nossos primeiros cursos: Letras e Estudos Sociais (ambos de licenciatura curta).

No final da década de 1970, especificamente em 1977, criamos o curso de Agronomia, e o implantamos em 1978, em uma gleba de 90 hectares situada na zona rural, distante 12

km do centro da cidade. Nessa época, os centros pedagógicos da UEMT passaram a ser denominados centros universitários – surgindo assim a sigla CEUD.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, efetivada em 1979, a antiga UEMT foi federalizada, transformando-se na atual UFMS.

Na primeira metade da década de 1990, tanto a UFMS quanto a recém-criada Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS, sediada em Dourados), intensificam a utilização desta gleba, denominada "Unidade 2" do CEUD, com criação de novos cursos e a instalação de prédios administrativos.

A partir de janeiro de 2000 a UFMS alterou as denominações de suas unidades situadas fora da capital do Estado, adotando a designação Campus em lugar de Centro Universitário, alterando-se assim a sigla CEUD para CPDO (Campus de Dourados da UFMS).

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD – surgiu do desmembramento da Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, prevista na Lei nº 6.674, de 5 de julho de 1979. Foi criada a partir de Projeto de Lei de 1 de dezembro de 2004 e instituída por meio da Lei n. 11.153, de 29 de julho de 2005.

A terminologia Região da Grande Dourados consolidou-se no imaginário popular, abrangendo a porção sul do território que hoje constitui Mato Grosso do Sul. Em razão disso, o Instituto de Planejamento de Mato Grosso do Sul (IPLAN/MS), em 2000, por ocasião da elaboração de seu plano de desenvolvimento regional, dividiu o território estadual em 8 regiões de planejamento, mantendo, nesse conjunto, a denominação Região da Grande Dourados para o espaço geográfico cuja cidade-polo é Dourados. Embora com uma delimitação com apenas 13 municípios, esta “região da Grande Dourados” extrapola seus limites, sendo aceitos 37 municípios nesta região.

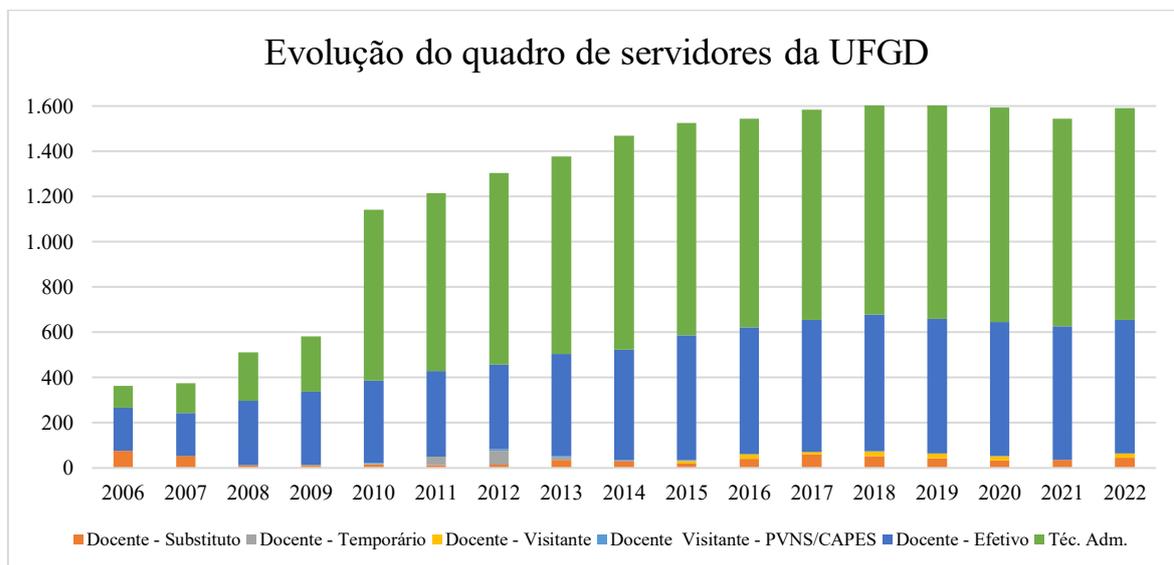
No ano de sua formação, o Campus de Dourados possuía 12 cursos de graduação. Considerando-se o ano de 2006, contávamos com 190 docentes efetivos, 76 docentes substitutos e 97 técnicos administrativos, com 910 vagas ofertadas. Ao longo dos anos, ampliamos de modo significativo estes quantitativos, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O número de cursos de graduação passou para 28 a partir de 2009, ampliando o número de vagas ofertadas de 590/ano em 2005 para 1.535/ano em 2012.

Em 2013, considerando as vagas na graduação e pós-graduação *stricto sensu* presencial e graduação a distância, ofertamos 8.488 vagas. Para o projeto de expansão, proposto no PDI 2013-2021 ³, foram propostos 59 cursos novos de graduação presencial e a distância e 46 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, no mesmo período. Contudo, dadas as

dificuldades políticas e econômicas da época, aliadas a um processo de intervenção e de pandemia posteriores, esta expansão não foi possível de ser executada.

Atualmente, contamos com 36 cursos de graduação presenciais, sendo 2 deles da Faculdade Intercultural Indígena, 9 cursos de graduação à distância, 36 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 3 cursos de pós-graduação *lato sensu* e 10 residências médicas.

Figura 1. Distribuição do quadro de servidores da UFGD



Fonte: UFGD em Números⁴

A respeito dos dados anteriores, podemos observar esses quantitativos elevarem-se ao longo dos anos. Conforme a página institucional “UFGD em Números”, no quadro de professores temos, ao final de 2022, 589 docentes efetivos, 46 docentes substitutos 19 docentes visitantes e 938 técnicos administrativos ⁴, com 1931 vagas ofertadas ⁵. A Fig.1 demonstra a distribuição de servidores, em uma série histórica, considerando-se a presença de docentes visitantes, temporários e substitutos.

Atuamos nas diversas áreas do conhecimento, nos pautando sempre no tripé ensino, pesquisa e extensão e, para tal, nossas ações são desenvolvidas em conjunto, entre Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas. Em geral, nossos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* são ofertados na modalidade presencial, contando, ainda, com a modalidade à distância para cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Assim, desempenhamos a seguinte atuação acadêmica:

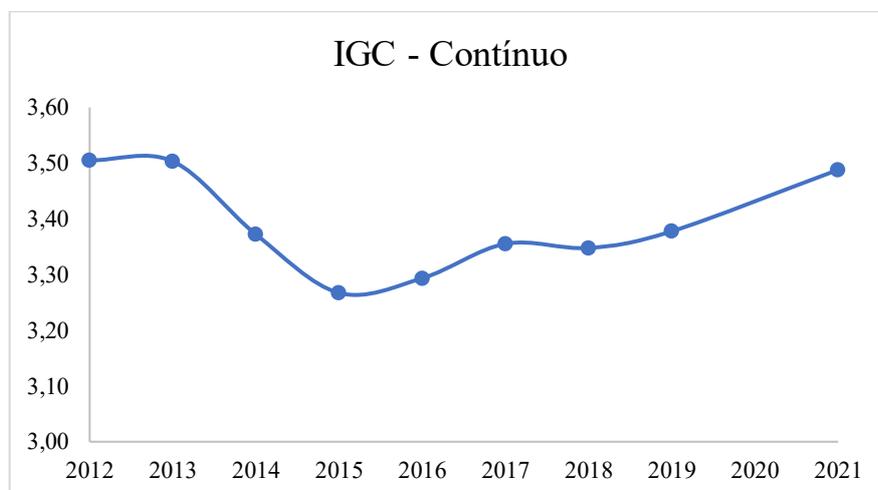
- a) promoção do ensino superior, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes;
- b) desenvolvimento de Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica, voltada para criação, sistematização, consolidação, promoção e socialização do conhecimento gerado junto à comunidade científica e a sociedade;
- c) promoção da relação com a sociedade, no que tange à articulação com o ensino básico por meio de programas institucionais e de governo, formação continuada de professores da rede pública de ensino, inclusão social por meio do acesso à Universidade e promoção da cultura como instrumento formativo para a formação cidadã.

2- AVALIAÇÃO EXTERNA

Uma das importantes avaliações externas à que somos submetidos é a que diz respeito à qualidade de instituições de educação superior, dada pelo indicador denominado Índice Geral de Cursos, ou IGC, sendo que este pode ser analisado de forma contínua e, também, em faixas^{6,7}.

Quando observamos nossos indicadores, a começar pelo IGC-contínuo (Fig.2), vemos que, após um momento de inflexão, este apresenta uma retomada, elevando-se seu comportamento para valores desejáveis, no qual mostramos nosso compromisso de melhoria. Ao compararmos os valores do IGC-contínuo de 2021 com o máximo da série histórica, vemos que encontra-se a apenas 0,5% deste valor.

Figura 2. Série histórica do IGC-Contínuo da UFGD.



Fonte: PROGRAD

Ao observarmos os componentes do IGC-contínuo, vemos que há a retomada de crescimento em diversos índices e, apesar disso, outros podem ser melhorados, com vistas à melhoria na excelência da qualidade de ensino (Tab.1).

Podemos destacar que é oferecido pela UFGD, para preenchimento de nossas vagas, as formas de ingresso via Vestibular, SISU, anualmente, em relação às vagas novas. Em relação às vagas remanescentes, de anos anteriores, há os editais para portadores de diploma, mobilidade interna e transferência voluntária, que sempre estiveram ativas em nossa universidade. Recentemente, criamos o reingresso de ex-alunos, para quem desistiu em algum momento e resolveu retornar, e a acolhida humanitária⁸, que se caracteriza por possibilitar o ingresso de refugiado ou solicitante de reconhecimento da condição de

refugiado, asilado político, apátrida, portador de visto temporário de acolhida, portador de autorização de residência para fins de acolhida humanitária e portador de autorização de residência por reunião familiar.

Tabela 1 Histórico dos componentes do IGC

Ano	N	Alfa	G	Beta	M	Gama	D	IGC-Contínuo	IGC - Faixas
2012	15	0,7502	3,3074	0,7663	3,2567	-	2,0000	3,5050	4
2013	16	0,6877	3,1309	0,7794	3,7348	-	2,4923	3,5031	4
2014	27	0,7000	3,0000	0,2000	4,3000	0,1000	4,7000	3,3720	4
2015	29	0,7146	2,7981	0,1936	4,3493	0,0918	4,6349	3,2671	4
2016	29	0,7119	2,8386	0,1904	4,3167	0,0976	4,6148	3,2935	4
2017	33	0,6833	2,8069	0,2119	4,4528	0,1046	4,7138	3,3553	4
2018	34	0,6887	2,8162	0,2065	4,4264	0,1047	4,7160	3,3478	4
2019	37	0,7157	2,9189	0,1820	4,4338	0,1021	4,7100	3,3777	4
2021	34	0,6870	3,0120	0,1790	4,4220	0,1320	4,6900	3,4880	4

N- Nº de Cursos com CPC no Triênio; alfa- Proporção de Graduandos; G- Conceito médio da Graduação; Beta- Proporção de Mestrandos-Equivalente; Gama- Proporção de Doutorandos-Equivalente; D- Conceito médio do Doutorado.

Fonte: PROGRAD

Nossos cursos presenciais são todos reconhecidos e passam pelas renovações de reconhecimento previstos. Os cursos de educação a distância ainda encontram-se em fase de reconhecimento, sendo que um deles já alcançou a nota 5 no reconhecimento.

Mostramos, nas Tab.2 e Tab.3, respectivamente, a situação dos cursos EaD e presenciais.

Tabela 2 Relação de cursos em processo de Reconhecimento de curso

Faculdade	Ato / tipo de processo	Início do curso	Grau	Curso	Situação
EaD	Reconhecimento de Curso EAD	03/05/2021	Licenciatura	Educação física	Em andamento
EaD	Reconhecimento de Curso EAD	03/05/2021	Licenciatura	Ciências biológicas	Em andamento
EaD	Reconhecimento de Curso EAD	03/05/2021	Tecnológico	Gestão de recursos humanos	Conceito 5

Fonte: PROGRAD

Tabela 3 Relação de cursos em processo de Renovação de Reconhecimento de curso

Faculdade	Ato / tipo de processo	Início do curso	Grau	Curso	Situação
FCBA	Renovação de Reconhecimento	10/03/1991	Licenciatura	Ciências Biológicas	Em andamento
EaD	Renovação de Reconhecimento EAD	14/03/2014	Licenciatura	Física	Em andamento
FCBA	Renovação de Reconhecimento	10/03/1991	Bacharelado	Ciências Biológicas	Em andamento
FACET	Renovação de Reconhecimento	10/03/1987	Licenciatura	Matemática	Em andamento
FAED	Renovação de Reconhecimento	10/07/1983	Licenciatura	Pedagogia	Em andamento
FCH	Renovação de Reconhecimento	10/03/1973	Licenciatura	História	Em andamento
FCH	Renovação de Reconhecimento	10/03/1983	Licenciatura	Geografia	Em andamento
FAIND	Renovação de Reconhecimento	20/01/2014	Licenciatura	Educação do Campo	Em andamento
FCH	Renovação de Reconhecimento	09/03/2010	Bacharelado	História	Em andamento
FALE	Renovação de Reconhecimento	09/03/2009	Bacharelado	Artes Cênicas	Em andamento
FALE	Renovação de Reconhecimento	09/03/2009	Licenciatura	Artes Cênicas	Em andamento
FAIND	Renovação de Reconhecimento	25/09/2006	Licenciatura	Licenciatura Intercultural Indígena	Em andamento
EaD	Renovação de Reconhecimento EAD	04/10/2013	Licenciatura	Letras – Libras	Em andamento
FACET	Renovação de Reconhecimento	24/03/2014	Bacharelado	Engenharia de Computação	Em andamento
FAEN	Renovação de Reconhecimento	24/03/2014	Bacharelado	Engenharia Civil	Conceito 4
FCS	Renovação de Reconhecimento	08/05/2000	Bacharelado	Medicina	Em andamento

Fonte: PROGRAD

Nosso Conceito Institucional apresenta-se como 3, conforme exposto na Tab.4. Com duas notas em destaque, com nota 4, a saber, “A responsabilidade social da instituição” e “Sustentabilidade financeira” (quesitos em que sempre transparecemos nosso empenho) e de termos uma grande maioria de quesitos no valor 3 o destaque negativo fica para o quesito

relativo à infraestrutura, igual a 2. Contudo, este é um valor que pode não condizer com a realidade atual. Sabemos que, apesar de vários investimentos terem sido realizados, ainda temos um longo caminho até a nota 5, mas acreditamos estar em uma posição melhor do que em 2010.

Tabela 4 Dimensões e componentes do CI atribuídos à UFGD (2010)

Dimensões	Conceito 2010
1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	3
2: A política de ensino	3
3: A responsabilidade social da instituição	4
4: A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal	3
6: Organização e gestão da instituição	3
7: Infraestrutura física	2
8: Planejamento e avaliação	3
9: Políticas de atendimento aos discentes	3
10: Sustentabilidade financeira	4
Conceito Final	3

Fonte: PROGRAD

Diversos pontos podem ilustrar nossa preocupação com as diferentes dimensões, evidenciando nosso desejo de caminhar para uma melhoria em tais conceitos. São eles:

- a- Dimensão 1: o aprimoramento e evolução em relação ao PDI, quando da elaboração de 2 novos PDI ^{2,3}, além da criação da Comissão Permanente de Monitoramento e Revisão do PDI (CPMR), conforme Portaria n.º 69 de 24 de janeiro de 2023 ⁹, sendo que a CPMR deverá atuar na elaboração do próximo PDI.
- b- Dimensão 2: as diversas atuações de nossas unidades, acadêmicas e administrativas, contribuem de forma significativa para essa melhoria. Estas atuações, bem como as ações docentes e de técnicos, se dão via: Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); colegiados de cursos; Câmaras de Ensino de Graduação (CEG), de Pós-graduação (CEPGP) e de Extensão e Cultura (CEC); planos de capacitação docente e de técnicos; projetos de ensino, pesquisa e extensão; grupos de pesquisa; estágios supervisionados; visitas técnicas.

- c- Dimensão 3: atuação com foco em uma sociedade mais justa, plural e solidária, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da região, com direito e respeito à vida, à diversidade sociocultural, aos direitos humanos e à natureza.
- d- Dimensão 4: nossa Assessoria de Comunicação Social e de Relações Públicas (ACS / UFGD ¹⁰) trabalha com o intuito de levar a informação, em seus mais diversos meios de divulgação, inicialmente à comunidade interna e, em consequência, à comunidade externa.
- e- Dimensão 5: Nossa Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) atua em observação incondicional e irrestrita aos dispositivos legais aplicáveis vigentes e, primordialmente, pela Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis aos servidores do Poder Executivo Federal, elaboradas e referendadas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Sua atuação submete-se aos sistemas gerenciais do Ministério da Economia e Ministério da Educação, bem como aos órgãos de controle externo, realizado no âmbito da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas de União (TCU). No que se refere ao desenvolvimento e aperfeiçoamento, de modo a diversificar, ampliar as possibilidades de capacitação e consolidar em um único documento, no ano de 2023 foi divulgado o Catálogo de Capacitação, baseado nas necessidades de treinamento indicados pelas unidades no Plano de Desenvolvimento de Pessoas. Incorporado por temáticas, foram inclusas ações das escolas de governo, ações ofertadas pela PROGESP, além de manuais, cartilhas e vídeos.
- f- Dimensão 6: nosso corpo docente, técnico e discente atua em nossos mais diferentes órgãos colegiados (consultivos e deliberativos), ficando cada categoria sempre dentro dos limites regimentais previstos, com eleições periódicas para sua recomposição. A gestão democrática foi posta à prova no processo de intervenção, em que os conselhos e câmaras mostraram-se resilientes e resolutos, amparados pelos diversos documentos legais institucionais que nos direcionam.
- g- Dimensão 7: ao longo dos anos nossa infraestrutura sofreu alterações, sempre no intuito da melhoria de atendimento de toda a comunidade acadêmica e com pensamento de futuro. Contudo, restrições orçamentárias sempre acarretam atrasos e paralisações de obras e serviços, o que pode gerar insatisfações e que nem sempre depende de nossa vontade. Ações que visam o compromisso de nossa melhoria no âmbito de infraestrutura são: a criação da Prefeitura Universitária ¹¹; a instalação de usina fotovoltaica ¹²; a instalação e melhoria em diversos prédios e laboratórios; a elaboração de nosso primeiro

Plano Diretor ¹³, que ainda se encontra em fase de discussão e confecção; e diversas outras ações; a construção do Restaurante Universitário; a construção do Centro de Convivência.

- h- Dimensão 8: nossa universidade tem trabalhado em melhorias nos fluxos de processos, incentivando seus setores, bem como a elaboração de seus procedimentos operacionais padrão – POP –, de forma a uniformizar trâmites e atividades, além dos diferentes setores a entenderem seus papéis naquele processo. Como exemplo, temos o POP, com seu respectivo fluxo, relativo às etapas de procedimento para a confecção dos Indicadores de Gestão / TCU ¹⁴. Diversos outros POP e fluxogramas estão disponíveis em nossas páginas os quais estarão armazenados, futuramente, em nosso escritório de processos.
- i- Dimensão 9: A Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE) desenvolve programas, projetos e ações para estudantes perfis ¹⁵ (com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio) e para a comunidade acadêmica ¹⁶. Atuou na criação a criação do Regulamento do Reconhecimento e Perfil Socioeconômico Indígena e Quilombola, que possibilitou a ampliação do acesso dos discentes indígenas e quilombolas nos Programas de Assistência Estudantil da PROAE; o atendimento de estudantes da Pós-Graduação e da Educação à Distância, com a criação de programas voltados diretamente a esses discentes. A UFGD ampliou e fortaleceu a Brinquedoteca UFGD - Mitã Rory, o Atendimento Psicossocial e o Programa Auxílio Atenção à Saúde Mental. Criamos programas como o Auxílio Saúde Menstrual e o Auxílio Artístico-Cultural. Em parceria com o Ministério Público Estadual (MPE), a PROAE conseguiu equipar uma área de lazer no Centro de Convivência da UFGD e estruturar uma Brinquedoteca na Faculdade Intercultural Indígena (FAIND) para crianças indígenas e camponesas.
- j- Dimensão 10: Ações envolvendo nossa sustentabilidade financeira envolvem a distribuição interna dos recursos orçamentário de forma padronizada mediante critérios estabelecidos pela Matriz OCC que foi instituída pela portaria MEC nº 651, de 24/07/2013 ¹⁷ e Portaria nº 748/2021 do MEC; Instituição de Comissão de Planejamento Orçamentário; Implantação de GRU cobrança para facilitação de pagamento de recursos a partir de qualquer banco; Análises e estudos de viabilidade econômica para redução de contratos, visando reduzir custos; Investimento para instalação de Usinas Fotovoltaicas, para economia de energética e sustentabilidade; Elaboração de Proposta Orçamentária interna anual, em processo contínuo, com base nos

limites orçamentários divulgados pelo Ministério da Economia (MEC); Elaboração de Manuais de procedimentos para padronização, transparência e otimização da utilização dos recursos orçamentários disponíveis.

Quando analisamos as avaliações específicas de nossos cursos, temos os indicadores CPC – Conceito Preliminar de Curso – e o CC – Conceito de Curso.

O CPC é avaliado em termos de suas diferentes métricas, pesos e dimensões estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e, uma vez que verificar a manutenção dos cursos de graduação, é uma nota que vai indicar a excelência de cada um, com grau máximo de qualidade igual a 5.

Enquanto o CPC serve para parametrizar os diferentes níveis dos cursos de graduação, o CC será a nota final que o MEC vai atribuir ao curso de graduação, com a mesma faixa de escala do CPC.

As Tab. 5 e 6 demonstram tantos nossos CPC quanto CC. Ao contabilizarmos somente o último (e, portanto, vigente) conceito obtido, notamos que, aproximadamente, 70,7% encontram-se com nota 4 e as notas 3 e 5 apresentam-se igualmente distribuídas com 14,6%, aproximadamente.

Em relação aos cursos de ensino à distância, EaD, temos, para o ano de 2016, a avaliação apresentada na Tab.7 nos indica que nosso Conceito Institucional apresenta-se como 4. Com uma nota máxima em destaque, no quesito “Organização e Gestão da Instituição”, o qual podemos fazer um paralelo com a Tab. 4, que mostra a avaliação de 2010 e na qual tivemos nota 3.

Os dados referentes às pós-graduações *stricto* e *lato sensu*, são apresentados posteriormente.

Começamos com as pós-graduações de *lato sensu*, apresentados na Tab.8 os cursos de especialização e de aperfeiçoamento e, na Tab.9, os dados referentes às residências médicas. Ao final de 2022, tínhamos 417 discentes matriculados nos programas *lato sensu*, sendo 146 pertencentes a residência médica, multiprofissional e uniprofissional.

Tabela 5 Conceito Preliminar de Curso (CPC) 2008 a 2021

CURSOS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ADMINISTRAÇÃO			4			4			3			4			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EAD												3			
AGRONOMIA	4			4			4			4			4		
BIOLOGIA (BACHARELADO)		4			3			3			3				4
BIOLOGIA (LICENCIATURA)		4			4			4			4				4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS			4			4			4			3			
CIÊNCIAS ECONÔMICAS			SC			SC			3			3			
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO)					SC			4			5				4
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA)								SC			4				4
DIREITO			4			4			3			3			
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)								3			4				4
ENGENHARIA CIVIL													4		
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO													4		
ENGENHARIA DE ALIMENTOS		SC						3			3		3		
ENGENHARIA DE ENERGIA								3			4				
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO					SC			3			3		3		
ENGENHARIA MECÂNICA													4		
FÍSICA (LICENCIATURA)											4				3
FÍSICA (LICENCIATURA) - EAD											3				
GEOGRAFIA (BACHARELADO)					SC			3			4				5
GEOGRAFIA (LICENCIATURA)		4			4			4			4				4
HISTÓRIA (BACHARELADO)								3			4				SC

CURSOS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
HISTÓRIA (LICENCIATURA)		5			4			4			4				4
LETRAS -LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS								3			4				4
LETRAS-PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)								3			3				4
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO - EAD											3				3
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)		3			3			4			4				3
MEDICINA	3			3			3			3			4		
NUTRIÇÃO				SC			3			4			4		
PEDAGOGIA (LICENCIATURA)		4			4			4			4				3
PEDAGOGIA (LICENCIATURA) - EAD											2				
PSICOLOGIA			SC			SC			4			4			
QUÍMICA (BACHARELADO)					SC			3			3				4
QUÍMICA (LICENCIATURA)											3				3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS			SC			4			3			3			
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		4			4			3			3				4
ZOOTECNIA	SC			4			3			4			4		

SC: sem conceito

Fonte: PROGRAD

Tabela 6 Conceito de Curso (CC) 2008 a 2021

Curso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Administração Pública – Bacharelado (EAD)									4							
Agronomia – Bacharelado										4						
Artes Cênicas - Bacharelado						4					4					
Artes Cênicas - Licenciatura					3			4								
Biotecnologia – Bacharelado						4					4					
Ciências Econômicas – Bacharelado					4			4								
Ciências Sociais – - Bacharelado				4			4									
Ciências Sociais – Licenciatura						3										
Ciências Sociais/PRONERA - Licenciatura					4											
Computação - Licenciatura (EAD)								4								
Direito – Bacharelado							4									
Educação do Campo – Licenciatura											4					
Educação Física - Licenciatura					4											
Engenharia Agrícola – Bacharelado					4											
Engenharia Agrícola – Bacharelado											4					
Engenharia Civil – Bacharelado										3						4
Engenharia de Alimentos - Bacharelado			SC			4										
Engenharia de Aquicultura – Bacharelado												4				
Engenharia de Computação – Bacharelado											4					3
Engenharia de Energia - Bacharelado							5									
Engenharia de Produção – Bacharelado		5						4								

Curso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Física – Licenciatura									3							
Física - Licenciatura (EaD)										3						
Geografia - Bacharelado				5		5										
Gestão Ambiental - Bacharelado					4					4						
História – Bacharelado					4											
Letras Libras - Licenciatura (EAD)										4						
Letras Língua Portuguesa - Licenciatura							5									
Letras Português e Inglês - Licenciatura							5									
Licenciatura Indígena - Licenciatura						4						5				
Medicina – Bacharelado										4						
Nutrição (Integral) – Bacharelado						4										
Nutrição (Noturno) – Bacharelado						4										
Pedagogia – Licenciatura (EAD)								4								
Psicologia - Bacharelado				4	3											
Psicologia - Licenciatura				4	3											
Química – Bacharelado			4				4									
Química - Licenciatura						4										
Relações Internacionais – Bacharelado						4										
Tecnologia de Recursos Humanos – Tecnologia																5
Zootecnia – Bacharelado	4															

SC: sem conceito

Fonte: PROGRAD

Tabela 7 Dimensões e componentes do CI – EaD atribuídos à UFGD (2016)

Dimensões	Conceito 2016
1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	2
2: A política de ensino	4
3: A responsabilidade social da instituição	4
4: A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal	4
6: Organização e gestão da instituição	5
7: Infraestrutura física	4
8: Planejamento e avaliação	2
9: Políticas de atendimento aos discentes	3
10: Sustentabilidade financeira	3
Conceito Final	4

Fonte: PROGRAD

Tabela 8 Situações dos programas Lato Sensu da UFGD

Unidade	Vigência	Curso	Tipo	Vagas	Valor (R\$)	Órgão financiador
FAED	2021-2022-2023	Tecnologia Assistiva no Contexto do Serviço de Atendimento Educacional Especializado	A	300	75.000,00	SEMESP ¹⁸ /MEC
FAED	2022-2023	Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE): educandos da Educação Especial	E	250	156.654,40	SEMESP/MEC
EAD	2023-2024	Ensino de Ciências - Anos Finais do Ensino Fundamental "Ciência é Dez!"	E	270	147.825,00	UAB ¹⁹ /CAPES
FAIND	2023-2024	Educação do Campo – Escola da Terra	E	60	213.835,00	SECADI ²⁰ /MEC
FAED	2024-2025	Enfrentamento aos Crimes Ambientais e Proteção dos Povos Indígenas	E	200	966.483,00	Senasp ²¹ /MJSP
EAD	2024-2025	Educação Especial sob a Perspectiva Inclusiva	E	210	298.804,58	UAB/CAPES

Tipo A: curso de aperfeiçoamento; Tipo E: curso de especialização.

Fonte: COPG

Tabela 9 Situações das residências médicas da UFGD

Vagas Credenciadas					Aprovação
Programa de Residência	Tipo	R1	R2	R3	
Médica em Pediatria	M	6	6	6	1276/2018/SISCNRM ²²
Médica em Clínica Médica	M	6	6	-	1067/2015/SISCNRM
Médica em Ginecologia e Obstetrícia	M	4	4	4	1274/2018/SISCNRM
Médica em Cirurgia Geral	M	1	1	1	100/2023/SISCNRM
Médica em Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica	M	2	2	-	1290/2018/SISCNRM
Medicina Intensiva	M	2	2	2	873/2022/SISCNRM
“Residência Uniprofissional em Saúde – área de concentração: Enfermagem Obstétrica	U	6	-	-	Res. 02/2018/CEPEC
“Residência Multiprofissional em Saúde” - Área de concentração: Saúde Materno Infantil	Multi	8	-	-	Res. 01/2018/CEPEC
Residência Multiprofissional em Saúde - Ênfase em Atenção Cardiovascular	Multi	6	-	-	Res. 853/2023/CEPEC
Residência Multiprofissional em Saúde - Atenção à Saúde Indígena	Multi	6	-	-	Res. 853/2023/CEPEC

Residências: M – Médica; U – Uniprofissional; Multi – Multiprofissional.
Fonte: COPG

Por fim, apresentamos os dados referentes aos programas *stricto sensu*, mestrado e doutorado, de nossa universidade (Tab.10).

Tabela 10 Conceitos CAPES atuais dos programas *Stricto Sensu* da UFGD

Unidade	Programa	Nível	Tipo	Conceito
FACE	Administração Pública em Rede	MP	P	3
FACE	Agronegócios	M/D	A	4
FCA	Agronomia	M/D	A	5
FCH	Antropologia	M/D	A	4
FCS	Alimentos, Nutrição e Saúde	M	A	3
FCBA	Biodiversidade e Meio Ambiente	M	A	4
FCBA	Biotechnology e Biodiversidade – Rede Pró-Centro-Oeste	D	A	4

Unidade	Programa	Nível	Tipo	Conceito
FACET	Ciência e Tecnologia Ambiental	M/D	A	4
FAEN	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M	A	3
FCS	Ciências da Saúde	M/D	A	4
FAED	Educação	M/D	A	5
FAIND	Educação e Territorialidade	M	A	3
FCA	Engenharia Agrícola	M	A	3
FACET	Ensino de Ciências e Matemática	M	A	A
FCBA	Entomologia e Conservação da Biodiversidade	M/D	A	4
FACET	Ensino de Física em Rede Nacional	MP	P	5
FCH	Ensino de Geografia em Rede	MP	P	A
FADIR	Fronteiras e Direitos Humanos	M	A	4
FCH	Geografia	M/D	A	5
FCH	História	M/D	A	4
FALE	Letras	M	A	4
FACET	Matemática em Rede Nacional	MP	P	5
FCH	Psicologia	M	A	3
FACET	Química	M	A	4
FACET	Química em Associação	D	A	4
FCH	Sociologia	M/D	A	4
FCA	Zootecnia	M/D	A	4

M – Mestrado; D – Doutorado; MP – Mestrado Profissional; P – Profissional; A – Acadêmico
Fonte: COPG

Atualmente, oferecemos 27 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com 38 cursos distribuídos em 23 programas acadêmicos e 4 programas profissionais, em diversas áreas do conhecimento, mostrando-se inseridos e atuantes na região e com a sociedade empresarial e civil, totalizando 756 discentes de mestrado e 408 de doutorado.

Dos programas acadêmicos, 11 possuem cursos de Mestrado e Doutorado, 2 são Doutorados em Rede/Associação e 10 apresentam somente cursos de Mestrado. Em 2022, aprovamos 3 novas propostas (APCNs) para a criação de cursos de Doutorado em Programas de Pós-Graduação emergentes, sendo que encaminhamos outras 3 propostas, sendo 2 cursos de doutorado e 1 curso de mestrado, buscando consolidar, ainda mais, a estrutura acadêmica. No dia 29 de fevereiro de 2024, destas 3 propostas, os 2 cursos de Doutorado tiveram sua criação aprovada, pelo COUNI, através das Resoluções 700 (Doutorado em Sociologia) e 701 (Doutorado em Antropologia).

Além disso, temos registrados no CNPq 197 grupos de pesquisa, e participação em mais de 500, com 2.071 pesquisadores, entre docentes, técnicos e discentes de pós-graduação e de pós-doutoramento.

Temos apresentado crescimento no programa de iniciação científica, com o apoio do CNPq, FUNDECT e da própria instituição, sendo que temos, atualmente, 540 discentes realizando atividades de Iniciação Científica e 20 de Iniciação Tecnológica.

3- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Nossa Comissão Própria de Avaliação – CPA – foi criada pela Resolução n° 74 de 11/07/2008 do COUNI – Conselho Universitário da UFGD, com seus membros nomeados pela Resolução n° 105 de 12/06/2018, conforme a Lei do SINAES ²³. Nosso fundamento baseia-se na *necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior e a melhoria permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação Superior* ²⁴.

Nossa constituição democrática e consultiva consolida-se na composição de nossa CPA, possibilitando que os pares de cada categoria representativa (docente, discente, técnico-administrativo, pós-graduando, sociedade civil) indiquem representantes para planejar, executar, acompanhar, divulgar e sugerir, conduzindo com autonomia toda o processo de autoavaliação. A CPA apresenta, anualmente e de forma ininterrupta, à nossa comunidade e à sociedade seus resultados com base na autoavaliação, para que o retrato de nossa realidade sirva de referência para decisões, escolhas e definição de estratégias. Todo processo da autoavaliação constituiu-se em aprendizado e construção de conhecimentos e saberes, onde a avaliação contínua dos trabalhos se constitui na melhoria e eficácia da próxima autoavaliação e, conseqüentemente, em todas as dimensões que ela avalia. Nossa autoavaliação institucional não se consolida apenas em um relatório final, mas na união de diversas áreas que, com motivação, comprometimento e a participação efetiva, torna possível chegar aos resultados planejados, resultando em incontáveis aprendizados que servem de parâmetros para as próximas etapas.

A CPA conta, atualmente, com 21 membros, representando as classes de docentes, discentes, técnicos-administrativos e da sociedade civil, dada pela Resolução COUNI n° 339 de 26/10/2022 ²⁵. Esta é uma situação momentânea, pois o regimento prevê 25 membros em sua composição. O mandato dos membros, definido em regimento próprio, teve a alteração de 2 anos, previsto em seu primeiro regimento, para 3 anos, constante no regimento atual ²⁶.

Nossa CPA atua com o intuito de que tenhamos uma cultura perene de avaliação, em seus mais diversos segmentos (cursos, desempenho institucional, estudantes e docentes). Com isto, podemos, dentre os resultados obtidos pela autoavaliação, e com uma análise crítica de nossa própria realidade, atuar no intuito da revisão de nossa missão, propósitos,

estratégias, valores, bem como de nossas ações de ensino, pesquisa e extensão, sempre possibilitando a divulgação destes resultados.

Observamos, ainda, que nos processos de autoavaliação, a CPA abre o diálogo entre os diferentes setores da universidade, em que fundamentamos em documentos que servem de alicerce para esta discussão, como o PDI, Plano de Ações e relatórios das avaliações externas, e outras atuações como trazermos a comunidade acadêmica para debates, a realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e a reflexão sobre os indicadores obtidos numa perspectiva formativa, dialética, propositiva e transformadora.

Como emitimos relatórios anuais que envolvem eixos diferenciados ano a ano, de acordo com a estratégia própria da comissão.

A CPA, embora de âmbito institucional supra setorial, tem sua inserção associada à Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP), uma vez que seus relatórios de autoavaliação, associados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação Externa, tem como meta “*subsidiar o planejamento administrativo e pedagógico da Universidade e auxiliar o INEP/MEC durante o processo de reconhecimento dos cursos e credenciamento da instituição*”²⁷.

Através de nossa Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento – DIAIM²⁸ –, disponibilizamos as informações relativas não somente à atuação da CPA como, também, às relativas a revisão e monitoramento do PDI²⁹, censo de atuação docentes, o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), entre outras atribuições.

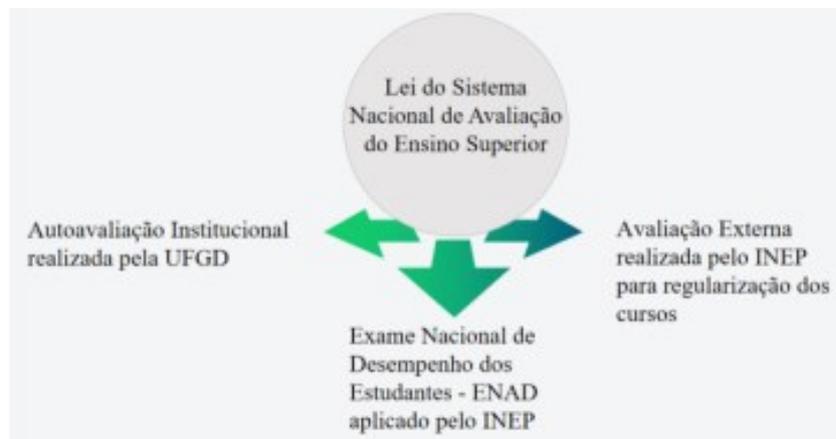
O SAI veio como uma ferramenta de avaliação de desempenho das disciplinas, conjuntamente aos discentes e docentes, sendo que a tecnologia por nós empregada garante o anonimato dos respondentes. Ele surge como complemento de uma ação iniciada na Faculdade de Engenharia – FAEN – que a implementou em 2018, intitulado Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Faculdade de Engenharia, o qual teve seu plano de ação aprovado no Conselho Diretor desta faculdade, pela resolução 161 de 16/05/2018. O objetivo foi claro no sentido de se avaliar o aproveitamento das disciplinas, no quesito da aprendizagem e satisfação dos alunos. Houve o devido acompanhamento das coordenações de cursos, os quais tiveram conhecimento dos resultados, professor a professor.

Ainda, observamos que nossa Autoavaliação Institucional incorpora uma das três formas de aferir a qualidade do ensino nas Instituições de Ensino Superior (IES), conforme

estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) ²³, e visualizado na Fig.3 ³⁰.

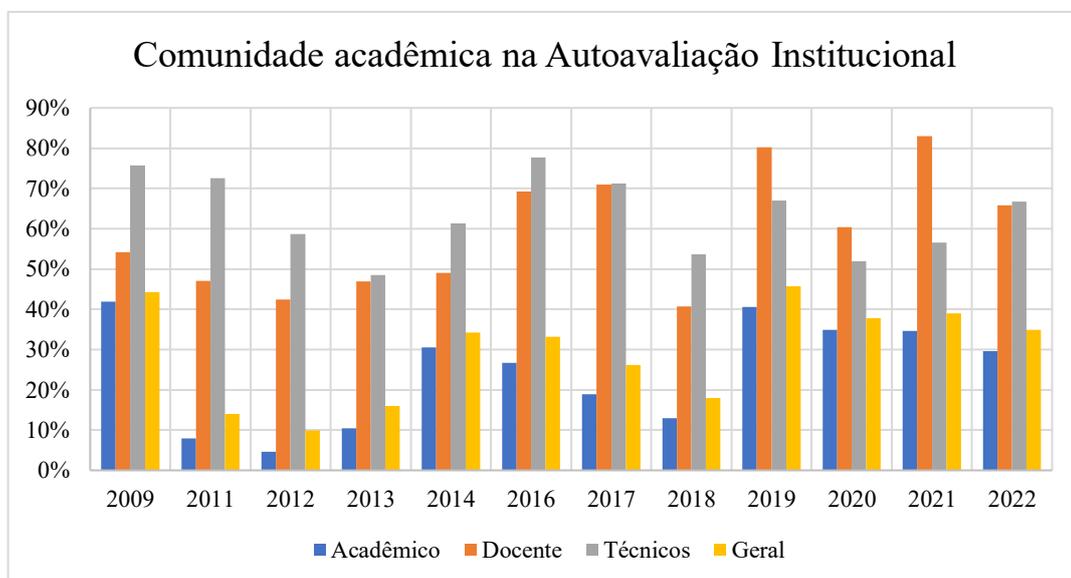
Podemos visualizar a participação da comunidade acadêmica que responde ao questionário de autoavaliação, de acordo com seu segmento, apresentado na Fig.4. Embora a coluna Geral possa ser interessante, ela reduz a participação das classes de docentes e de técnicos, uma vez que a quantidade de discentes é muito superior. Ainda assim, são informações que nos permitem olhar mais à frente de forma a objetivar uma melhor participação da comunidade como um todo.

Figura 3. Tripé da Lei 10.861



Fonte: CPA³⁰

Figura 4. Porcentual de comunidade respondente ao questionário



Fonte: DIAIM

4- DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Depois dos questionários de autoavaliação terem sido respondidos, pelos diversos segmentos de nossa comunidade, os dados coletados, via sistema próprio, são sistematizados pela CPA e pela DIAIM. Tais resultados ficam disponibilizados para consulta através do portal de relatórios da própria CPA ¹, o qual é atualizado sempre que há a inserção de um novo relatório.

Observamos que, embora os resultados de autoavaliação sejam uma ferramenta diretiva nas ações de nossa universidade, ele não é a única ferramenta que utilizamos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional ² está em sua 3^a versão e, a cada nova atualização, vemos melhorias em sua confecção e acompanhamento.

Outra ferramenta que nos direciona em nossas ações é o “UFGD em Números” ³¹, executado pela nossa Divisão de Planejamento ³², que compila os diferentes indicadores que refletem as ações desenvolvidas na universidade, nos mais diferentes segmentos.

Ainda, os “Relatórios de Gestão” ³³ apresentam o que foi efetivamente executado no ano em análise, contemplando o planejamento, as realizações e dificuldades da gestão no referido período.

Por fim, foi adquirido em fins de 2022, a ferramenta *Power BI*, para uma melhor visualização de nossos resultados, apresentando uma visualização mais amigável ao usuário externo.

A socialização das informações obtidas e da análise realizada deve servir de suporte para que os diversos setores aprofundem o debate sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

5- PLANO DE MELHORIA A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Os diferentes processos de avaliação, sejam internos ou externos, servem de balizadores para nossas ações, presentes e futuras, baseadas nos processos decisórios que a gestão passa a definir.

A UFGD atua, sempre, no sentido de promover melhorias contínuas não somente em nosso processo de ensino-aprendizagem, mas em seus trâmites administrativos, de pesquisa, de extensão e cultura. Contudo, sabemos que, por mais que estejamos avançando, sempre temos uma trilha a mais a percorrer no sentido da melhoria. Nossa universidade tem uma boa posição, considerando-se os indicadores nacionais³⁴ (74ª colocação em relação a 203 universidades) e internacionais³⁵ (acima de 1200 no ranking mundial, acima de 400 entre as universidades mais novas e entre 126-150 na América Latina), sempre com perspectivas de avançarmos cada vez mais.

A autoavaliação tem nos orientado para que possamos fornecer uma melhor condição de acesso e permanência aos discentes. Especificamente, nossa PROAE atua para promover o acesso, a permanência e a diplomação de nossos discentes, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Avançamos, significativamente, nas políticas institucionais de atendimento aos discentes e atualizamos os normativos que regem os princípios e objetivos da assistência estudantil, promoção da integração comunitária e esporte e lazer. Alicerçada nas diretrizes estabelecidas no PNAES/MEC, nas Políticas de Assistência Estudantil da UFGD (graduação e pós-graduação) e no PDI da Instituição, nossa PROAE vem trabalhando para garantir o acesso, a permanência e a diplomação dos discentes, bem como desenvolver ações que promovam e fortaleçam a integração comunitária na UFGD.

Temos apresentado melhorias nos indicadores da pós-graduação, proporcionando ampliação dos programas de doutorado e de mestrado, o que reflete no aumento dos discentes matriculados e titulados, com conseqüente melhora nos índices de publicação discente e docente. Os apontamentos realizados pela CPA estão embasados em resoluções diretamente relacionadas à nossa pós-graduação. Algumas dessas resoluções podem ser a seguir especificadas, nos programas *stricto* e *lato sensu*.

I- Regulamentos *Stricto Sensu*

- a. Resolução CEPEC nº 363, de 19 de maio de 2022 (alterada pelas Resoluções CEPEC nº 658/2023, 854/2023 e 879/2023): dispõe sobre o Regulamento Geral para os Programas

- de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFGD, estabelecendo diretrizes como a criação e funcionamento dos programas, admissão aos programas, regime didático-científico, direitos e deveres dos discentes e outros tópicos pertinentes.
- b. Resolução CEPEC nº 232, de 21 de novembro de 2019: ficha de autoavaliação para nossos programas de pós-graduação, a ser aplicada para as categorias de coordenador, discente, docente e secretaria.
 - c. Resolução CEPEC nº 601, de 23 de março de 2023: dispõe sobre a prorrogação de prazo, de forma extraordinária, para conclusão de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFGD.
 - d. Resolução CEPEC nº 176 de 20 de julho de 2017 (alterada pela Resolução CEPEC nº 723/2023): política de Ações Afirmativas para Pretos, Pardos, Indígenas e Pessoas com Deficiência na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFGD.
 - e. Resolução CEPEC nº 182, de 18 de agosto de 2016 (alterada pela Resolução CEPEC nº 186/2016): normas para Participação de Pesquisador Sênior nos Programas de Pós-Graduação da UFGD.
 - f. Resolução CEPEC nº 661, de 18 de maio de 2023: dispõe sobre o Regulamento para a realização de Estágio de Pós-doutorado nos Programas de Pós-Graduação da UFGD.
 - g. Resolução COUNI nº 450 de 27 de abril de 2023: dispõe sobre as Normas para a Contratação de Professores(as) Visitantes no âmbito da UFGD.
 - h. Resolução COUNI nº 128 de 26 de agosto de 2021 (alterada pela resolução COUNI nº 195/2022): dispõe sobre o Regulamento de Prestação de Serviço de Professor Voluntário na Pós-Graduação.

II- Regulamentos *Lato Sensu*

- a. Resolução CEPEC nº 319, de 24 de março de 2022: dispõe sobre o novo Regulamento dos Cursos de Aperfeiçoamento da UFGD e dá outras providências.
- b. Resolução CEPEC nº. 095, de 23 de maio de 2019 (alterada pela Resolução CEPEC nº 317/2022): dispõe sobre o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Federal da Grande Dourados.
- c. Resolução nº. 103, de 22 de abril de 2021 (alterada pela Resolução CEPEC nº 318/2022): dispõe sobre o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Modalidade EaD da UFGD.

- d. Resolução nº. 61, de 01 de julho de 2010: dispõe sobre o Regimento Geral das Residências do Hospital Universitário da UFGD.

Essas medidas junto a outras atividades da instituição proporcionam aumento no número de vagas e de matrículas ativas nos cursos de pós-graduação. Os pesquisadores da UFGD são responsáveis por aproximadamente 360 publicações anuais em periódicos indexados e de impacto (dados Scopus / relatório de gestão 2023), e somando-se os resumos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livros o número é superior a 2000.

Nossa Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) atua ativamente junto às agências de fomento, visando apoio aos programas de pós-graduação e aos nossos pesquisadores. Efetuamos acordos de cooperação técnica e convênio para pesquisa, inovação e desenvolvimento, junto a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), que resultou na contratação de 13 projetos vinculados a atuação de Professores Visitantes para os programas de pós-graduação no montante de R\$ 260.000,00, bem como no fomento de R\$ 580.100,00, para desenvolvimento de projetos de pesquisa institucional. Além disso, a chamada “Mulheres na Ciência” resultou, no final de 2022 em um montante de R\$440.595,97, com uma segunda chamada em 2023, no valor de R\$ 591.806,28. Ainda com recursos da FUNDECT, nossos pesquisadores foram contemplados no edital Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS, com o valor de R\$ 457.378,55.

De recursos oriundos da CAPES, a PROPP apoiou na proposta aprovada junto ao Programa de Redução de Assimetrias da Pós-Graduação (PRAPG) com valor de R\$ 80.000,00 ³⁶.

Outros programas em que nossa PROPP teve atuação, são:

- a- Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG): Políticas Afirmativas e Diversidade, com valores de R\$ 379.989,00³⁷ e Programa PDPG – Parcerias Estratégicas nos Estados III³⁸, com valores de R\$ 785.433,34
- b- de forma integrada ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG)³⁹, em parceria com nossa Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) para a captação de recursos externos, com valores de R\$ 392.700,00, para a execução de atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação.
- c- Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG): Pós-Doutorado Estratégico⁴⁰ com valores de R\$ 324.000,00 + 108.000,00 (3ª parcela), totalizando R\$ 432.000,00.

- d- Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação Estratégico de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação⁴¹ *stricto sensu* acadêmicos com valores de R\$ 600.000,00.
- e- Programa Emergencial de Solidariedade Acadêmica⁴² com valores de R\$ 79.950,00.
- f- Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG): Alteridade na Pós-Graduação⁴³ com valores de R\$ 50.000,00

A aprovação dos projetos supracitados nos proporcionou uma captação de mais de R\$ 15.524.300,00, através de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, a partir do Termo de Cooperação para a Concessão de Bolsas de Estudos e Permanência firmado entre a Sitawi (Instituição Gestora) e a UFGD, o Carrefour disponibilizou 04 Bolsas de Estudo e Permanência para discentes negros da UFGD, no valor total de R\$ 336.000,00.

Participamos do Edital GCUB-Mob nº 001/2023 do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB)⁴⁴, nos disponibilizando 22 vagas para estudantes internacionais interessados em cursar nossos Mestrados ou Doutorados. Neste edital foram selecionados 20 discentes estrangeiros, os quais receberão bolsas da FUNDECT⁴⁵, nível *strictu sensu*, no valor total de R\$ 1.742.400,00

A partir de convênio que firmamos com Ministério Público Federal (MPF), recursos oriundos de Termos de Ajuste de Conduta (TAC) foram aplicados a projetos de pesquisa e extensão selecionados em edital específico a pesquisadores e extensionistas da UFGD no valor total de R\$ 100.000,00.

Participamos da Chamada CNPq Nº 69/2022⁴⁶, que disponibilizou 10 bolsas de Mestrado e 10 bolsas de Doutorado a partir de 2023, no valor de R\$ 1.992.000,00.

Estamos com parecer favorável na Chamada CNPq nº 35/2023⁴⁷, o qual nos disponibiliza 11 bolsas de Mestrado e 5 de Doutorado, no valor total de R\$.1.411.872,00.

Em relação às ações da PROEC, estas dialogam no contexto de diferentes áreas do conhecimento, abrigadas nos seguintes programas: educação e direitos humanos; tecnologia, informação e produção; cultura e arte por toda parte; universidade aberta à pessoa idosa; UFGD mais saúde; sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; UFGD mais cultura.

Os referidos programas envolvem projetos que estabelecem diálogos com diferentes grupos sociais da região da grande Dourados e outras, sendo seus resultados divulgados por diferentes meios/redes/canais próprios da PROEC, compartilhando conhecimentos, saberes e experiências, dentre os quais: *Instagram*, *Facebook*, canal no *Youtube*, *TikTok*, catálogo *on-line* com ações de extensão, revista de extensão Realização⁴⁸, além das divulgações realizadas pela ACS.

O aprimoramento dos regulamentos que amparam nossas práticas extensionistas também tem sido uma das preocupações da PROEC, assegurado nos seguintes documentos:

- a. Resolução nº 173 de 28 de setembro de 2017 - Aprova o Regimento Interno da incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias – ITESS.
- b. Resolução nº 218 de 27 de novembro de 2017: aprova o Regulamento para utilização da Infraestrutura das Bases de Estudo da UFGD.
- c. Resolução COUNI nº 217 de 27 de novembro de 2017: aprova o Regimento da Incubadora Empresarial e Tecnológica/GDTec da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.
- d. Instrução de serviço nº 63 de 13 de julho de 2018: aprova o Regulamento Interno de Uso e Funcionamento do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Alimentação e Sustentabilidade (LEPEAS) da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias da UFGD – ITESS/DIVIN/PROEX/UFGD.
- e. Resolução nº 249 de 14 de dezembro de 2021: aprova sobre a curricularização das atividades de extensão no âmbito da UFGD.
- f. Resolução nº 650 de 18 de maio de 2023: aprova as Normas das Ações de Extensão e Cultura da UFGD.
- g. Resolução nº 810 de 19 de outubro de 2023: aprova a Política de Extensão da UFGD.
- h. Resolução nº 677 de 15 de dezembro de 2023: aprova o novo Regimento Interno da incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias – ITESS.
- i. Resolução nº 678 de 15 de dezembro de 2023: aprova o novo Regimento da Incubadora Empresarial e Tecnológica/GDTec da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.

A UFGD evidencia em seus normativos institucionais o compromisso com a permanência dos discentes e com a integração da comunidade acadêmica. A PROAE desenvolve programas, ações e projetos que são transversais a todas as unidades acadêmicas, com a participação de discentes e servidores/as. Nossa missão primordial é elaborar e desenvolver programas e ações que garantam o acesso, a permanência e a diplomação de nossos discentes, prioritariamente, os que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, promoção da saúde, melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar biopsicossocial são dimensões estruturais expressas nas políticas institucionais da PROAE. Deste modo, em consonância com o

Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010⁴⁹, do MEC, temos as seguintes políticas institucionais que estruturam nossos regulamentos e regimentos dos programas, projetos e ações de assistência estudantil e integração comunitária:

- a. Resolução COUNI/UFGD nº 412, de 24 de fevereiro de 2023⁵⁰: estabelece a Política de Assistência Estudantil de Graduação.
- b. Resolução COUNI/UFGD nº 413, de 24 de fevereiro de 2023⁵¹: estabelece a Política de Assistência Estudantil da Pós-Graduação.
- c. Resolução COUNI/UFGD nº 539, de 28 de setembro de 2023⁵²: estabelece a Política de Lazer e Esporte da UFGD.
- d. Resolução COUNI/UFGD nº 458, de 5 de maio de 2023⁵³: estabelece o Regulamento da Avaliação Socioeconômica da UFGD.
- e. Resolução COUNI/UFGD nº 459, de 5 de maio de 2023⁵⁴: estabelece o Regulamento do Perfil Socioeconômico Indígena e Quilombola da UFGD.

6- PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão de nossa universidade são discutidos pela equipe de gestão e no âmbito dos conselhos, tanto superiores quanto das unidades, ademais, seus principais resultados são descritos em documentos como o relatório de gestão³³, que é confeccionado anualmente. Outro documento de referência para a gestão da universidade é o plano de gestão⁵⁵ do reitorado vigente, que além do plano de desenvolvimento institucional, ficam disponíveis para acesso para toda a comunidade. Tais documentos demonstram os objetivos da administração central (fundamentalmente o plano de gestão e, adicionalmente, o PDI) e o que foi efetivamente executado ou está em andamento (relatório de gestão), com a devida prestação de contas ao tribunal de contas da união (TCU).

Recentemente, em 2023, passamos por uma reestruturação organizacional, explicitado mais a frente, de forma que setores que poderiam não estar adequados fossem remanejados, revistos ou, mesmo, excluídos, principalmente devido a situações externas, decorrentes de ações governamentais, como o Ofício-Circular nº 44/2019/GAB/SAA/SAA-MEC, que extinguiu as funções gratificadas (FG) de níveis 4 a 9.

Avanços ocorreram em áreas sensíveis, mesmo naquelas criadas anteriormente da última avaliação, e que denotam o norte que vislumbramos em termos de impactos que as autoavaliações possam indicar, sejam elas na formação do discente, sejam no âmbito da inclusão, como pode ser visto:

- a- Pelo lançamento da Ouvidoria da Mulher e da Diversidade⁵⁶, visando uma maior atenção a quem sofre algum tipo de violência “*oferecendo a oportunidade das mulheres, ou qualquer pessoa que assim desejar, receber atendimento e acolhimento especializado de uma mulher*”.
- b- Pela implantação do NUMIAC⁵⁷, oferecido a discentes que possam apresentar algum tipo de deficiência, transtorno, altas habilidades/superdotação, ou seja, os quais caracterizam-se como de Educação Especial.
- c- Pela criação do NAIN⁵⁸, o qual promove ações orientadas à *temática das identidades interculturais e pluriculturais dos povos indígenas no âmbito do Estado do Mato Grosso do Sul, em diálogo constante com demais nações indígenas da sociedade brasileira*.
- d- Pela afirmação do NEAB⁵⁹, tanto institucionalmente quanto socialmente.

- e- Pela criação do NEDGS⁶⁰, sensibilizando a comunidade acadêmica em relação à *necessidade de enfrentamento às violências contra as mulheres e contra a população LGBTQIAPN+*.

7- DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Nossa estrutura organizacional pode ser vista na Fig.5, na qual vemos que estão presentes os conselhos superiores, a saber, o Conselho Universitário (COUNI)⁶¹, o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC)⁶² e o Conselho de Curadores⁶³. Fazem parte, adicionalmente: a administração central, que abrange a Reitoria, Vice-reitoria, Gabinete da reitoria e Pró-reitorias; as Unidades Acadêmicas; demais Unidades Administrativas

Figura 5. Estrutura organizacional da UFGD



Fonte: UFGD⁶⁴

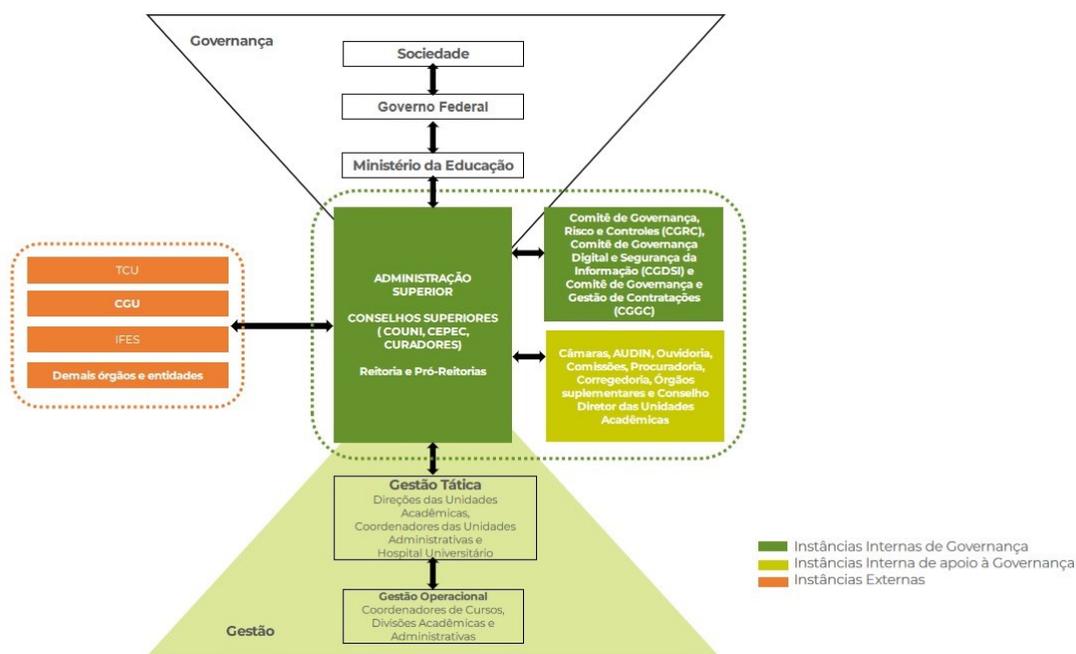
Nosso Plano Diretor, o qual iniciou suas atividades em 2017, através da Instrução de Serviço nº 017 de 24/05/2017, visualizando uma melhor ocupação do solo, conceitualmente, não atua apenas com essa concepção. Vislumbramos ações que vão além, divididos em eixos como: Ambiente, Sustentabilidade e Territórios; Infraestrutura; Mobilidade e Acessibilidade; Multi/Interculturalidade, Gêneros, Etnia e Fronteiras; Esporte e Lazer; Arte, Estética e Cultura. Desta forma, trabalhamos tanto com o crescimento físico e de infraestrutura, quanto o social e de bem-estar, em suas mais diversas concepções, podendo se beneficiar deste plano toda a comunidade acadêmica e, também, a comunidade externa, uma vez que estão previstas proposta de forma a tornar atrativa nossa universidade a quem não a conhece ainda.

Em relação ao PDI, nesta última versão, implementamos seu monitoramento, através da CPMR, a qual agenda reuniões periódicas com as pró-reitorias, coordenadorias e unidades

acadêmicas e administrativas, para avaliar se as metas, ações e indicadores estão condizentes e, se for o caso, há sua adaptação podendo, inclusive, ser excluída. Inicialmente, o PDI contava com 18 objetivos estratégicos e, após esse conjunto de reuniões, foram reduzidos para 13, de forma a se tornarem mais exequíveis.

Conforme exposto em nosso Relatório de Gestão de 2022⁶⁵, nossa estrutura de governança é abordada, mostrando as instâncias internas de governança, de apoio a governança e as externas (Fig.6). Esta estrutura mostra nosso empenho nos princípios constitucionais e de gestão pública, a qual foi construída com o passar dos anos e das diferentes gestões, estabelecendo-se neste formato atual.

Figura 6 Estrutura de Governança



Fonte: Relatório de Gestão⁶⁵

- O apoio criado para dar sustentabilidade, direta ou indireta, à essa estrutura, compreende:
- O Plano de integridade⁶⁶, que busca estabelecer medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição, remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança.
 - O Plano de gestão de risco⁶⁷, pois sua redução diminui as incertezas que podem afetar a instituição como um todo.
 - O Comitê de governança digital⁶⁸, uma vez que, cada vez mais, a segurança em tecnologia da informação se faz premente.

d- o Comitê de Governança e Gestão das Contratações teve sua aprovação efetivada na reunião do COUNI de 29/02/2024, o qual teve como base o Parecer nº 01/2024 da Comissão Permanente de Legislação e Normas - CPLN/COUNI

Adicionalmente, ações que demonstram nossa preocupação com os diferentes segmentos institucionais, os quais servem para nortear nosso caminho, entre diversas outras, são:

- a- a criação do Comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos⁶⁹;
- b- a criação da Comissão de ética no uso de animais⁷⁰;
- c- a criação do Plano de logística sustentável⁷¹;
- d- o Projeto Pedagógico Institucional², o qual encontra-se no nosso PDI;
- e- a criação da Política ambiental⁷²
- f- a Agenda Ambiental da Administração Pública⁷³
- g- a criação do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e da Saúde⁷⁴
- h- a criação do PRIA (Plano de Resposta a Incidentes Ambientais)⁷⁵.

Como demonstrativo da evolução institucional, em termos de infraestrutura e expansão física, as seguintes obras, entregues após a última avaliação, decorrentes das demandas provenientes das unidades, e demandas presentes nos PDI, são representadas nas fig.7-30.

Prestes a completar 20 anos de sua criação, podemos ver como a criação e expansão de nossa universidade foi significativa para a região. Ao utilizarmos a ferramenta *Google Earth*, fazermos a pesquisa por UFGD e utilizarmos a opção *Timelapse*, podemos ver o crescimento da Unidade 2 e da área urbana de Dourados em direção à Unidade 2¹, compreendido no período 1984 – 2024, caracterizando seu impacto social e econômico.

Figura 7. Auditório da Unidade 2



¹ *Timelapse* da Unidade 2 e de Dourados <https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/reitoria/documentos-baixar>

Figura 8. Bloco A de sala de aulas



Figura 9. Bloco C de sala de aulas



Figura 10. Bloco D de sala de aulas



Figura 11. Biblioteca Central



Figura 12. Centro de Documentação Regional



Figura 13. Biblioteca Setorial – FADIR



Figura 14. Centro de Convivência



Figura 15. CEI – Centro de Educação Infantil



Figura 16. CLF – Centro de Laboratórios FINEP



Figura 17. Faculdade de Engenharia e Laboratórios de Engenharia de Produção



Figura 18. Laboratório de Engenharia Civil



Figura 19. Laboratório de Engenharia de Energia



Figura 20. Laboratório Multidisciplinar



Figura 21. LPACA – Laboratórios de Pesquisas em Agroenergias e Conservação Ambiental



Figura 22. LPCBA – Laboratório de Pesquisas da FCBA



Figura 23. LPCS – Laboratório de Pesquisas em Ciências da Saúde



Figura 24. Moradia Estudantil



Figura 25. NEEF – Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteira



Figura 26. NAC – Núcleo de Artes Cênicas



Figura 27. NUPACE – Núcleo de Pesquisas em Administração, Ciências Contábeis e Economia



Figura 28. Prefeitura Universitária



Figura 29. Quadra de esportes e academia



Figura 30. Restaurante Universitário



Figura 31. Usina fotovoltaica e painéis fotovoltaicos em coberturas



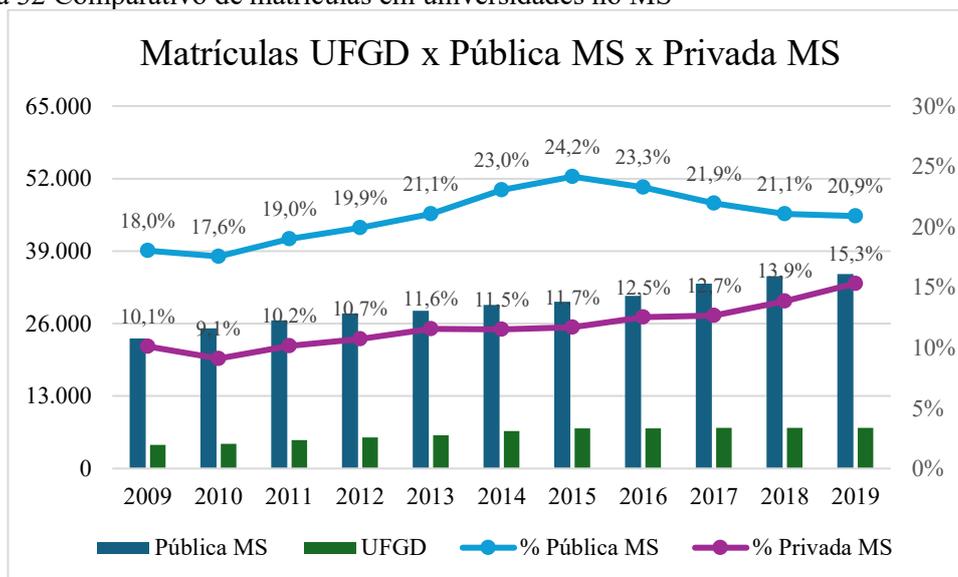
8- A UFGD E O FUTURO

Uma preocupação significativa é o futuro de nossa instituição. Apesar das condições políticas e de investimentos serem variáveis e impactantes, não podemos ficar parados esperando uma melhoria. Temos que trabalhar com o cenário atual, projetar as condições futuras e, no meio do processo, cimentar as bases para isso.

Ao compararmos os dados matrículas de alunos no ensino superior estadual ⁷⁶, tanto para a rede pública quanto na privada, com os de Dourados⁶⁵ (uma vez que não há dados de censo para o município), observamos que as matrículas em nossa universidade representam entre 17,5 e 24% das matrículas públicas no ensino superior do Mato Grosso do Sul. Da mesma forma, em relação às instituições privadas, nossa participação varia entre 9 a 15% (Fig.32).

Em termos prospectivos, após o período de pandemia, antevemos um aumento nas matrículas futuras, já que houve um aumento na procura pelo nosso vestibular em relação aos anos anteriores. Consequentemente, prevemos que a curva de participação da nossa instituição em relação às universidades públicas de Mato Grosso do Sul terá uma nova inflexão ascendente, enquanto esperamos manter o crescimento em relação às instituições privadas, como indicado pela curva de participação na Fig. 32.

Figura 32 Comparativo de matrículas em universidades no MS



Fonte: Semesp⁷⁶

O número de doutores em nosso corpo docente tem aumentado, tanto por meio do ingresso de profissionais já qualificados quanto através de capacitações para obtenção desse

grau. Na Fig.33⁷⁷ observamos a evolução das contratações na rede federal de Dourados, com destaque para a UFGD, em comparação com outras instituições públicas na cidade. Visualizamos tanto o percentual de doutores na rede federal quanto o da rede pública, de forma geral, na cidade de Dourados. Além dos docentes, também temos investido na capacitação de nossos técnicos administrativos, muitos dos quais possuem mestrado e doutorado.

Figura 33 Número de Doutores na Rede Federal e nas instituições públicas de Dourados.



Fonte: Observatório do PNE⁷⁷

Nossa universidade tem progredido em questões contemporâneas que ressaltam a necessidade de evitar estagnação em conhecimentos estáticos. Além do contínuo desenvolvimento na formação acadêmica, diversas outras iniciativas demonstram nosso compromisso com o futuro da instituição. Essas iniciativas incluem:

- o desenvolvimento de nosso Plano Diretor¹³, atualmente em fase final de elaboração, que visa orientar os próximos 10 anos da UFGD, em 6 eixos principais, a saber: ambiente,

sustentabilidade e territórios; infraestrutura; multi/interculturalidade, gêneros, etnia e fronteiras; mobilidade e acessibilidade; esporte e lazer; arte, estética e cultura.

- ações de impacto ambiental, como a implantação do Plano de Logística Sustentável⁷¹ (focado em boas práticas de sustentabilidade e racionalização de materiais, abrangendo áreas como consumo de materiais, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratação e deslocamento de pessoal) a adoção da Política de Educação Ambiental⁷² (visando sensibilizar a comunidade acadêmica para este princípio fundamental) e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU⁷⁸, sendo que vários dos projetos desenvolvidos pelos docentes estão discriminando quais objetivos estão contemplados em suas propostas.

- a mudança da administração central da UFGD, da Unidade 1 para a Unidade 2, prevista para 2025, fará com que neste espaço seja criado seu Centro de Cultura e Extensão Universitária de Dourados, o que permitirá que este tema tenha seu protagonismo em destaque e que possa fomentar novas ações com a comunidade de Dourados.

Concluimos, enfatizando, que há um empenho para que a UFGD possa atingir seu lugar de destaque no cenário nacional e internacional, sem esquecer que devemos atentar as necessidades de nossos discentes e servidores, de forma que suas presenças tragam, sempre, bons sentimentos.

REFERÊNCIAS

- ¹ CPA - UFGD *Relatórios de Autoavaliação Institucional UFGD*: Dourados / MS, 2024.
- ² UFGD Plano de Desenvolvimento Institucional - 2022-2026. **2022**,
<https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/index>.
- ³ UFGD Plano de Desenvolvimento Institucional - 2013-2021. **2013**,
<https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi-2013-2021/pdi-versao-final>.
- ⁴ UFGD em números *Relatório de Indicadores da PROGESP - UFGD*. v.3.2 UFGD:
Dourados / MS, 2019.
- ⁵ UFGD em números *Relatório de Indicadores da PROGRAD - UFGD (Censo) - v.2.0*
UFGD: Dourados / MS, 2019.
- ⁶ Nacional, I. PORTARIA Nº 348, DE 2 DE AGOSTO DE 2023 - DOU - Imprensa
Nacional. **2023**, <https://www.in.gov.br/web/dou>.
- ⁷ Cervi, C.; Blümke, A. C. Avaliação Da Evolução Do Índice Geral De Cursos - Igc Das
Instituições De Ensino Superior De Santa Catarina. *Revista Gestão Universitária na
América Latina - GUAL* **2019**, *12*, 162.
- ⁸ UFGD Processo Seletivo de Acolhida Humanitária - PSAH. **2023**,
<https://portal.ufgd.edu.br/vestibular/psah/psah-2023-1>.
- ⁹ CPMR - UFGD PDI 2022-2026 - Comissão. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi-2022-2026/comissao>.
- ¹⁰ UFGD ACS - Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas. **2024**,
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/assessoria-comunicacao/index>.
- ¹¹ UFGD Prefeitura Universitária. **2023**,
https://portal.ufgd.edu.br/setor/prefeitura_universitaria/index.
- ¹² Jornalismo ACS-UFGD Inauguração da usina solar fotovoltaica da UFGD será nesta
quinta-feira. **2019**, <https://www.ufgd.edu.br/noticias/inauguracao-da-usina-solar-fotovoltaica-da-ufgd-sera-nesta-quinta-feira>.
- ¹³ UFGD O Plano Diretor. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/plano-diretor/index>.

- ¹⁴ DIPLAN Elaboração dos Indicadores de Gestão (Indicadores do TCU). *Procedimento Operacional Padrão 2023*, <https://portal.ufgd.edu.br/divisao/planejamento/procedimento-operacional-padrao>.
- ¹⁵ UFGD Programas para estudantes Perfis - PROAE. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/programa/programas-para-estudantes-perfis/index>.
- ¹⁶ UFGD Programas para comunidade acadêmica - PROAE. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/programa/programas-para-comunidade-academica/index>.
- ¹⁷ Brasil *Portaria MEC nº 651 de 24/07/2013* 2013.
- ¹⁸ Semesp Semesp: Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo. *Excelência a serviço do ensino superior 2024*, <https://www.semesp.org.br/quem-somos/>.
- ¹⁹ MEC Universidade Aberta do Brasil (UAB). **2024**, <http://portal.mec.gov.br/uab>.
- ²⁰ MEC SECADI: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - Dados Abertos - MEC. **2024**, <https://dadosabertos.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao>.
- ²¹ BRASIL Senasp. *Ministério da Justiça e Segurança Pública 2024*, <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/senasp>.
- ²² MEC SISCNRM - Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica. **2024**, <http://siscnrm.mec.gov.br/>.
- ²³ BRASIL *Lei nº 10.861, de 14/04/2004*. 2004.
- ²⁴ CPA - UFGD *Relatório Autoavaliação Institucional 2019* UFGD: Dourados / MS, 2020.
- ²⁵ UFGD Comissão Própria de Avaliação - Membros. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/comissao/comissao-propria-avaliacao/membros>.
- ²⁶ UFGD Comissão Própria de Avaliação - Regimento. **2018**, <https://portal.ufgd.edu.br/comissao/comissao-propria-avaliacao/documentos-baixar>.
- ²⁷ UFGD Comissão Própria de Avaliação. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/comissao/comissao-propria-avaliacao/index>.
- ²⁸ UFGD DIAIM - Divisão de Avaliação Institucional. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/divisao/avaliacao-institucional/index>.

- ²⁹ UFGD Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/pdi/index>.
- ³⁰ CPA - UFGD *Relatório Autoavaliação Institucional 2022* UFGD: Dourados / MS, 2023.
- ³¹ DIPLAN UFGD em números. **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/transparencia-e-prestacao-de-contas/ufgd-em-numeros>.
- ³² UFGD DIPLAN - Divisão de Planejamento. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/divisao/planejamento/index>.
- ³³ UFGD Relatório de Gestão. *Prestação de Contas 2024*, <https://www.ufgd.edu.br/reitoria/prestacao-de-contas/inicio>.
- ³⁴ Folha de São Paulo Ranking Universitário Folha - RUF 2023: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). *Ranking Universitário Folha 2024*, <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/lista-universidades-instituicoes/fundacao-universidade-federal-da-grande-dourados-4504.shtml>.
- ³⁵ Times Higher Education Times Higher Education: Universidade Federal da Grande Dourados. *Times Higher Education (THE) 2021*, <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/universidade-federal-da-grande-dourados>.
- ³⁶ CAPES Resultados. *CAPES 2024*, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/24112023_Edital_2277087_SEI_2276671_Edital_14_2023.pdf.
- ³⁷ CAPES Políticas Afirmativas e Diversidade. **2024**, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/30112023_Edital_2280796_SEI_2280394_Edital_17_2023.pdf.
- ³⁸ CAPES Parcerias Estratégicas nos Estados III. **2024**, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/28022023_Edital_1923342_Edital_38_2022_site.pdf.
- ³⁹ CAPES PROEXT-PG. **2024**, <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14002#anchor>.
- ⁴⁰ CAPES Pós-doutorado estratégico. **2024**, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/06102022_Edital_1829430_Edital_36_2022.pdf.

- ⁴¹ CAPES Consolidação dos Programas de Pós-Graduação. **2024**,
https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/07112022_Planilha_1853154_CONCESSAO_PORTARIA_N_155_2022_PDPG_CONSOLIDACAO ESTRATEGICA_PPGS_3_e_4.xlsx.
- ⁴² CAPES Programa Emergencial de Solidariedade Acadêmica. **2024**,
https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/13022023_edital_1914837_sei_capes__1914747__editalb30_22.pdf.
- ⁴³ CAPES Alteridade na Pós-Graduação. **2024**, https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/resultados-dos-editais/17032023_Edital_1935758_Edital_37_2022.pdf.
- ⁴⁴ GCUB Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras. **2024**.
- ⁴⁵ FUNDECT Programa GCUB de Mobilidade Internacional – GCUB-Mob. **2024**,
<https://www.fundect.ms.gov.br/gcub2024/>.
- ⁴⁶ CAPES Apoio à pesquisa científica, tecnológica e de inovação: bolsas de mestrado e doutorado/programa institucional de bolsas de pós-graduação (PIBPG). **2022**,
<http://resultado.cnpq.br/6124075311748980>.
- ⁴⁷ CNPq Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) - Mestrado e Doutorado - Ciclo 2024. **2024**,
<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/Chamada352023ResultadoPreliminar.pdf>.
- ⁴⁸ UFGD Revista Realização. **2024**, <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao>.
- ⁴⁹ MEC *Decreto nº 7234* 2010.
- ⁵⁰ UFGD Política de Assistência Estudantil de Graduação. **2023**,
<https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae/index>.
- ⁵¹ UFGD Política de Assistência Estudantil de Pós-graduação. **2023**,
<https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae/index>.
- ⁵² UFGD Política de Lazer e Esportes. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/esporte-lazer/index>.
- ⁵³ UFGD Regulamento da Avaliação Socioeconômica. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae/avaliacao-socioeconomica>.

- ⁵⁴ UFGD Regulamento do Perfil Socioeconômico Indígena e Quilombola. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae/avaliacao-socioeconomica>.
- ⁵⁵ UFGD Plano de ação. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/reitoria/plano-acao>.
- ⁵⁶ Jornalismo ACS-UFGD UFGD lança Ouvidoria da Mulher e da Diversidade. **2023**, <https://www.ufgd.edu.br/noticias/ufgd-lanca-ouvidoria-da-mulher-e-da-diversidade>.
- ⁵⁷ UFGD Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Grande Dourados - NuMIAC. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/numiac/index>.
- ⁵⁸ UFGD Núcleo de Assuntos Indígenas - NAIN. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/nain/index>.
- ⁵⁹ UFGD Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB. **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/neab/index>.
- ⁶⁰ UFGD Núcleo de Estudos de Diversidade de Gênero e Sexual - NEDGS. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/nedgs/index>.
- ⁶¹ UFGD COUNI. **2023**, <https://www.ufgd.edu.br/setor/couni/index>.
- ⁶² UFGD CEPEC. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/cepec/index>.
- ⁶³ UFGD Conselho de Curadores. **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/conselho-curadores/index>.
- ⁶⁴ UFGD Estrutura Organizacional da UFGD. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/administracao-ufgd/index>.
- ⁶⁵ UFGD Relatório de Gestão 2022. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/reitoria/prestacao-de-contas/inicio>.
- ⁶⁶ UFGD Plano de Integridade. **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/plano-de-integridade/index>.
- ⁶⁷ UFGD Plano de Gestão de Risco. **2022**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/plano-de-gestao-de-risco/index>.
- ⁶⁸ UFGD Comitê de Governança Digital. **2023**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/cgd/index>.
- ⁶⁹ UFGD Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/setor/comite-etica-pesquisa-humano/index>.

⁷⁰ UFGD Comissão de ética no uso de animais. **2024**, <https://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/propp/comissao-etica-uso-animais>.

⁷¹ UFGD Plano de Logística Sustentável. **2019**, <https://portal.ufgd.edu.br/divisao/divisao-gestao-ambiental/plano-de-logistica-sustentavel-ufgd>.

⁷² UFGD Política Ambiental da UFGD. **2013**, <https://portal.ufgd.edu.br/secao/plano-diretor/documentos-baixar>.

⁷³ UFGD Agenda Ambiental Pública. **2022**, <https://www.ufgd.edu.br/divisao/divisao-gestao-ambiental/agenda-ambiental-publica>.

⁷⁴ UFGD Plano de Gerenciamento do Resíduo Sólidos e da Saúde UFGD. **2017**, <https://portal.ufgd.edu.br/divisao/divisao-gestao-ambiental/plano-gerenciamento-residuos-solidos>.

⁷⁵ DGA Licenciamento Ambiental. **2023**, https://portal.ufgd.edu.br/divisao/divisao-gestao-ambiental/licenciamento_ambiental.

⁷⁶ Semesp Mato Grosso do Sul – 11º Mapa do Ensino Superior – Instituto Semesp. *Semesp 2024*, <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/regioes/centro-oeste/mato-grosso-do-sul/>.

⁷⁷ OPNE Meta 13 | Titulação de professores da Educação Superior. *Meta 13 | Titulação de professores da Educação Superior 2024*, <https://www.observatoriodopne.org.br/undefined>.

⁷⁸ ONU Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. **2015**, <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.